

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEDIADA PELA LUDICIDADE EM CASA ACOLHEDORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Emilly Fontenele Martins, ²Anaelen dos Santos Barros, ³Elysa Sousa de Oliveira, ⁴Gabrielly Vitória Ferreira, ⁵Maria Yasmin Silva de Sousa, ⁶Maria Eliana Peixoto Bessa

¹Aluna do curso de Enfermagem Bacharelado, CCS-UVA, Sobral-CE,
(@emillyfontenelemartins@gmail.com)

²Aluna do curso de Enfermagem Bacharelado, CCS-UVA, Sobral-CE,
(@anaelensantos6@gmail.com)

³Aluna do curso de Enfermagem Bacharelado, CCS-UVA, Sobral-CE,
(@elysa5418@gmail.com)

⁴Aluna do curso de Enfermagem Bacharelado, CCS-UVA, Sobral-CE,
(@enfer.gabriellyferreira@gmail.com)

⁵Aluna do curso de Enfermagem Bacharelado, CCS-UVA, Sobral-CE,
(@mariayasminsilva77@gmail.com)

⁶Professora do Curso de Enfermagem, CCS-UVA, Sobral-CE, (@maria_peixoto@uvanet.br)

A educação ambiental é essencial para a formação de cidadãos responsáveis e cientes da importância do cuidado à natureza para a promoção da saúde. Nesse sentido, a extensão universitária, elo entre o conhecimento acadêmico e as necessidades sociais, é fundamental para a formação em enfermagem, visto que desenvolve competências em educação em saúde e amplia a visão do cuidado. A ação objetiva relatar a experiência de acadêmicos da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) na utilização de metodologias criativas no incentivo à consciência ecológica das crianças e a promoção da saúde ambiental. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo Relato de Experiência. A atividade aconteceu em outubro de 2025, durante 2 horas. Houve a participação de 4 crianças, com idades entre 5 a 8 anos, atendidas pela Casa Acolhedora de Sobral, localizada no bairro Campo dos Velhos. Iniciou-se com a teoria e, depois, cada criança recebeu 4 imagens para realizar a classificação nos "Aventais Separa-Tudo". Para a sua construção, usou-se tecido e ilustrações relacionadas à coleta seletiva. Posteriormente, cantamos uma paródia da música "Patinho Colorido", de Bento e Totó, sobre a coleta seletiva para a fixação do conteúdo. A experiência reforçou a importância da extensão para uma formação crítica e humanizada dos discentes. Ademais, a vivência mostrou que, ao aprender de forma lúdica, as crianças desenvolvem maior compreensão sobre a importância da preservação do meio ambiente para a saúde coletiva. Dessa forma, a atividade possibilitou a integração entre ensino, extensão e promoção da saúde, evidenciando o papel das metodologias criativas no ensino da educação ambiental.

Palavras-chave: Consciência ambiental; Metodologia criativa; Promoção da saúde.